

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 383

OUTUBRO DE 2016

Taxa de desemprego passou de 17,5% em setembro para 17,2% em outubro

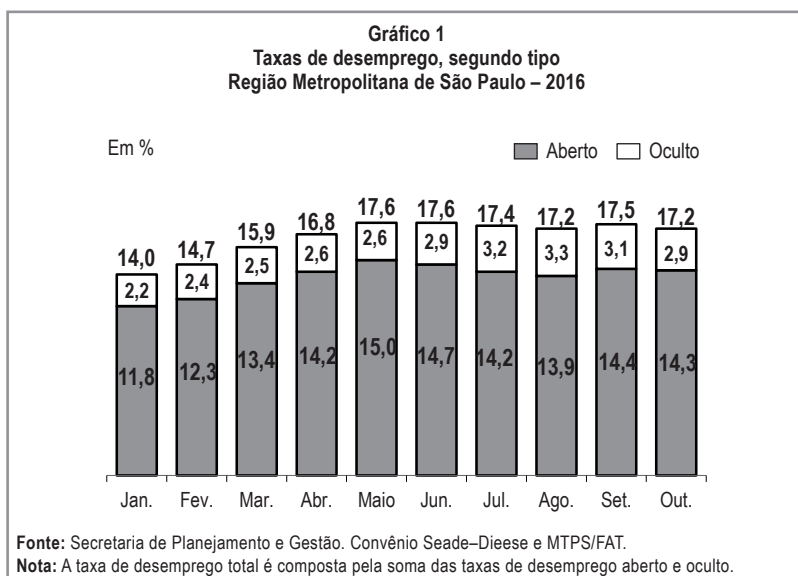
- Nível de ocupação aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, na Indústria de Transformação e na Construção e permanece em relativa estabilidade nos Serviços
- Cresce o assalariamento no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Em setembro de 2016, elevam-se os rendimentos médios reais de ocupados e pouco varia os dos assalariados
- Mantém-se relativamente estável a massa de rendimentos dos ocupados e diminui a dos assalariados
- Taxa de desemprego passa de 17,1% para 16,6% no município de São Paulo, de 16,0% para 15,5% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 16,5% para 17,4% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 20,5% para 20,0% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros)

Anexo Estatístico

Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSF passou de 17,5%, em setembro, para os atuais 17,2%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 14,4% para 14,3% e a de desemprego oculto de 3,1% para 2,9%, no mesmo período (Gráfico 1).
2. Em outubro de 2016, o contingente de desempregados foi estimado em 1.910 mil pessoas, 16 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da elevação do nível de ocupação (geração de 111 mil postos de trabalho, ou 1,2%), em número superior à da População Economicamente Ativa – PEA (95 mil pessoas se incorporaram ao mercado de trabalho da região, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – elevou-se de 61,8% para 62,3%, no período em análise.



3. Entre setembro e outubro de 2016, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 17,1% para 16,6% no município de São Paulo, de 16,0% para 15,5% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 16,5% para 17,4% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 20,5% para 20,0% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (Gráfico 2).

Tabela 1

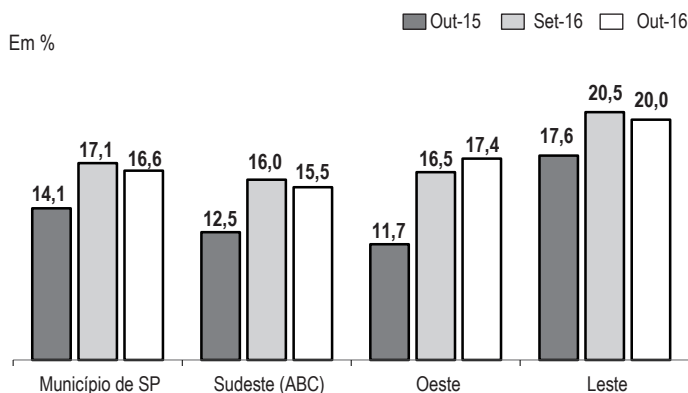
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Outubro/15-Outubro/16

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.706	17.811	17.820	9	114	0,1	0,6
População Economicamente Ativa	11.172	11.007	11.102	95	-70	0,9	-0,6
Ocupados	9.574	9.081	9.192	111	-382	1,2	-4,0
Desempregados	1.598	1.926	1.910	-16	312	-0,8	19,5
Em desemprego aberto	1.330	1.585	1.588	3	258	0,2	19,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	213	268	257	-11	44	-4,1	20,7
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.534	6.804	6.718	-86	184	-1,3	2,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTPS/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Outubro/15-Outubro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTPS/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se em 1,2% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.192 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de aumentos no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (6,0%, ou geração de 93 mil postos de trabalho), na **Indústria de Transformação** (1,9%, ou 25 mil) e na **Construção** (1,3%, ou 8 mil). O nível ocupacional pouco variou nos **Serviços** (-0,3%, ou eliminação de 16 mil postos de trabalho).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Outubro/15-Outubro/16

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15
Total (1)	9.574	9.081	9.192	111	-382	1,2	-4,0
Indústria de transformação (2)	1.474	1.317	1.342	25	-132	1,9	-9,0
Construção (3)	689	608	616	8	-73	1,3	-10,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.781	1.562	1.655	93	-126	6,0	-7,1
Serviços (5)	5.495	5.485	5.469	-16	-26	-0,3	-0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTPS/FAT.
 (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
 (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
 (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
 (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
 (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,6%. No setor privado, cresceu o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (0,7% e 2,6%, respectivamente). Elevou-se o contingente dos ocupados no agregado demais posições (6,9%) e de autônomos (1,8%) e manteve-se em relativa estabilidade o de empregados domésticos (-0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Outubro/15-Outubro/16

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15	Out-16/ Set-16	Out-16/ Out-15
TOTAL DE OCUPADOS	9.574	9.081	9.192	111	-382	1,2	-4,0
Total de assalariados (1)	6.731	6.329	6.370	41	-361	0,6	-5,4
Setor privado	6.022	5.621	5.671	50	-351	0,9	-5,8
Com carteira assinada	5.256	4.922	4.954	32	-302	0,7	-5,7
Sem carteira assinada	766	699	717	18	-49	2,6	-6,4
Autônomos	1.541	1.480	1.507	27	-34	1,8	-2,2
Empregados domésticos	622	618	616	-2	-6	-0,3	-1,0
Demais posições (2)	680	654	699	45	19	6,9	2,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTPS/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre agosto e setembro de 2016, elevou-se o **rendimento médio real** dos ocupados (1,2%) e pouco variou o dos assalariados (0,3%), passando a equivaler a R\$ 1.972 e R\$ 2.025, respectivamente (Tabela 4). Manteve-se em relativa estabilidade a **massa de rendimentos** dos ocupados (-0,3%) (Gráfico 4), em decorrência da redução do nível de ocupação e do aumento do rendimento médio real. Houve redução da massa de rendimentos dos assalariados (-2,2%), como resultado da retração do nível de emprego e da relativa estabilidade do salário médio real.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em outubro de 2016, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,2%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (14,3%). Ampliaram-se as taxas de desemprego aberto (de 11,9% para 14,3%) e oculto (de 2,4% para 2,9%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,9% para 2,3%, nesse período.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/15-Setembro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de setembro de 2016)			Variações (%)	
	Set-15	Ago-16	Set-16	Set-16/ Ago-16	Set-16/ Set-15
TOTAL DE OCUPADOS	2.010	1.949	1.972	1,2	-1,9
Total de assalariados (2)	2.035	2.018	2.025	0,3	-0,5
Setor privado (3)	1.915	1.925	1.915	-0,5	0,0
Indústria de transformação (4)	2.180	2.222	2.131	-4,1	-2,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.532	1.556	1.552	-0,3	1,3
Serviços (6)	1.938	1.930	1.957	1,4	1,0
Com carteira assinada	1.971	1.997	1.987	-0,5	0,8
Sem carteira assinada	1.525	1.414	1.415	0,0	-7,2
Trabalhadores autônomos	1.650	1.529	1.540	0,7	-6,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTPS/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

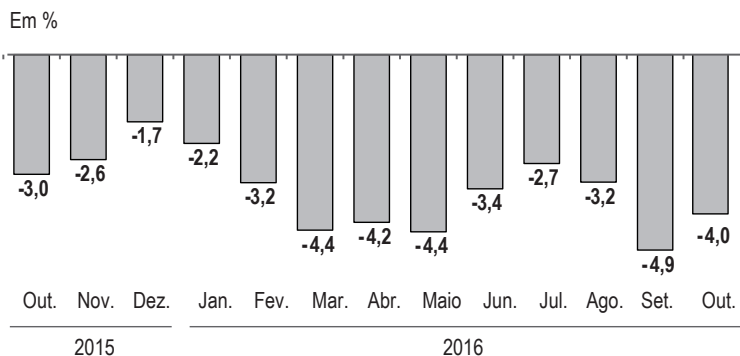
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 312 mil pessoas, devido à retração do nível de ocupação (eliminação de 382 mil postos de trabalho, ou -4,0%), em número superior ao decréscimo da força de trabalho da região (saída de 70 mil pessoas do mercado de trabalho, ou -0,6%). A **taxa de participação** reduziu-se de 63,1% para 62,3%, no período em análise.
9. Em relação a outubro do ano passado, o **nível de ocupação** diminuiu 4,0% (Gráfico 3) em função de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 132 mil postos de trabalho, ou -9,0%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-126 mil, ou -7,1%), na **Construção** (-73 mil, ou -10,6%) e, em menor proporção, nos **Serviços** (-26 mil, ou -0,5%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2015/2016

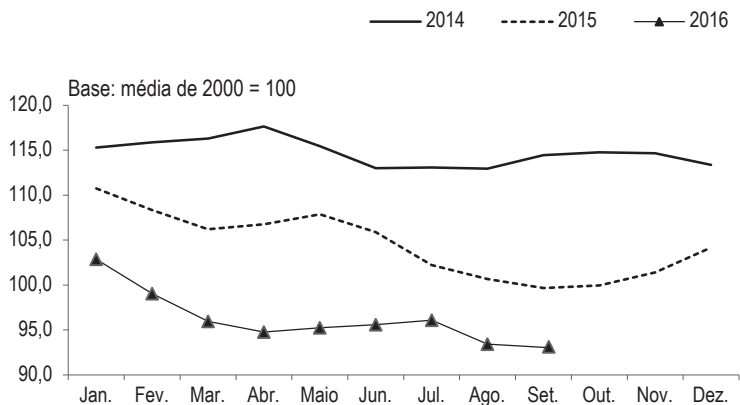


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTPS/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total decresceu 5,4%, nos últimos 12 meses. No setor privado, retraíram-se os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-5,7% e -6,4%, respectivamente). Diminuiu o número de autônomos (-2,2%) e o de empregados domésticos (-1,0%) e aumentou o contingente daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (2,8%) (Tabela 3).
11. Entre setembro de 2015 e de 2016, retraíram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (-1,9%) e assalariados (-0,5%). Também diminuíram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-6,5%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-6,0%), em ambos os casos, devido aos decréscimos do nível de ocupação e, em menor proporção, dos rendimentos médios reais.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e MTPS/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^{as} abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^{as} abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	N ^{as} abs. (1)	Índice (2)	N ^{as} abs. (1)	Índice (2)	N ^{as} abs. (1)	Índice (2)					
Out-2006.....	10.181	110,6	8.695	114,7	1.486	91,4	5.980	108,4	63,0	14,6	19.034
Out-2007.....	10.349	112,4	8.859	116,8	1.490	91,6	6.026	109,3	63,2	14,4	19.203
Out-2008.....	10.583	114,9	9.260	122,1	1.323	81,3	6.004	108,9	63,8	12,5	19.370
Out-2009.....	10.669	115,9	9.261	122,1	1.408	86,6	6.132	111,2	63,5	13,2	19.538
Out-2010.....	10.828	117,6	9.648	127,3	1.180	72,5	6.171	111,9	63,7	10,9	19.705
Out-2011.....	10.780	117,1	9.713	128,1	1.067	65,6	6.359	115,3	62,9	9,9	19.858
Out-2012.....	10.991	119,4	9.793	129,2	1.198	73,6	6.290	114,1	63,6	10,9	20.012
Out-2013.....	10.890	118,3	9.845	129,8	1.045	64,2	6.534	118,5	62,5	9,6	20.167
Out-2014.....	10.980	119,2	9.871	130,2	1.109	68,2	6.588	119,5	62,5	10,1	20.324
Out-2015.....	11.172	121,3	9.574	126,3	1.598	98,2	6.534	118,5	63,1	14,3	20.477
Nov-2015.....	11.161	121,2	9.587	126,4	1.574	96,8	6.555	118,9	63,0	14,1	20.489
Dez.....	11.149	121,1	9.599	126,6	1.550	95,3	6.576	119,2	62,9	13,9	20.500
Jan-2016.....	11.066	120,2	9.517	125,5	1.549	95,2	6.668	120,9	62,4	14,0	20.511
Fev.....	11.001	119,5	9.384	123,8	1.617	99,4	6.743	122,3	62,0	14,7	20.523
Mar.....	11.007	119,5	9.257	122,1	1.750	107,6	6.746	122,3	62,0	15,9	20.534
Abr.....	11.120	120,8	9.252	122,0	1.868	114,8	6.643	120,5	62,6	16,8	20.545
Mai.....	11.232	122,0	9.255	122,1	1.977	121,5	6.540	118,6	63,2	17,6	20.557
Jun.....	11.309	122,8	9.319	122,9	1.990	122,3	6.473	117,4	63,6	17,6	20.568
Jul.....	11.227	121,9	9.274	122,3	1.953	120,1	6.565	119,0	63,1	17,4	20.580
Ago.....	11.126	120,8	9.212	121,5	1.914	117,7	6.675	121,0	62,5	17,2	20.591
Set.....	11.007	119,5	9.081	119,8	1.926	118,4	6.804	123,4	61,8	17,5	20.603
Out.....	11.102	120,6	9.192	121,2	1.910	117,4	6.718	121,8	62,3	17,2	20.614
Varição Mensal (%) Out-2016/Set-2016.....	0,9		1,2		-0,8		-1,3		0,8	-1,7	0,1
Varição no Ano (%) Out-2016/Dez-2015.....	-0,4		-4,2		23,2		2,2		-1,0	23,7	0,6
Varição Anual (%) Out-2016/Out-2015.....	-0,6		-4,0		19,5		2,8		-1,3	20,3	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo									
	Região Metropolitana de São Paulo				Município de São Paulo				Demais Municípios da RMSP	
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto		Total	Oculto
			Total	Desalento						
Out-2006.....	14,6	9,6	5,0	3,7	1,3	13,0	8,4	4,6	16,9	11,2
Out-2007.....	14,4	10,0	4,4	3,2	1,1	14,0	9,8	4,2	14,9	10,4
Out-2008.....	12,5	8,5	4,0	3,0	1,0	12,1	8,4	3,7	13,0	8,7
Out-2009.....	13,2	9,9	3,3	2,4	1,0	12,0	8,9	3,1	14,9	11,3
Out-2010.....	10,9	8,4	2,5	1,9	(1)	10,7	8,2	2,5	11,3	8,6
Out-2011.....	9,9	7,9	2,0	1,5	(1)	9,3	7,5	1,9	10,6	8,5
Out-2012.....	10,9	8,5	2,4	1,8	(1)	10,4	7,8	2,5	11,5	9,3
Out-2013.....	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)	9,3	7,2	2,1	10,0	8,4
Out-2014.....	10,1	8,1	2,0	1,5	(1)	9,6	7,5	2,1	10,8	8,9
Out-2015.....	14,3	11,9	2,4	1,9	(1)	14,1	11,5	2,6	14,5	12,4
Nov-2015.....	14,1	11,7	2,4	1,9	(1)	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3
Dez.....	13,9	11,5	2,4	1,9	(1)	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6
Jan-2016.....	14,0	11,8	2,2	1,7	(1)	12,4	10,5	1,9	16,4	13,7
Fev.....	14,7	12,3	2,4	1,7	(1)	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9
Mar.....	15,9	13,4	2,5	1,9	(1)	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2
Abr.....	16,8	14,2	2,6	2,1	(1)	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9
Mai.....	17,6	15,0	2,6	2,2	(1)	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2
Jun.....	17,6	14,7	2,9	2,4	(1)	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2
Jul.....	17,4	14,2	3,2	2,7	(1)	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3
Ago.....	17,2	13,9	3,3	2,6	(1)	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3
Set.....	17,5	14,4	3,1	2,5	(1)	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2
Out.....	17,2	14,3	2,9	2,3	(1)	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2
Varição Mensal										
Out-2016/Set-2016.....	-1,7	-0,7	-6,5	-8,0	-	-2,9	-0,7	-9,1	-0,6	0,0
Varição no Ano										
Out-2016/Dez-2015.....	23,7	24,3	20,8	21,1	-	26,7	25,9	25,0	20,0	16,7
Varição Anual										
Out-2016/Out-2015.....	20,3	20,2	20,8	21,1	-	17,7	18,3	15,4	24,1	22,6
										33,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPSIFAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Out-2006.....	14,6	12,5	17,0	(1)	26,5	11,8	9,6	7,9	(1)	7,9	19,5	18,2	12,6
Out-2007.....	14,4	12,0	17,1	(1)	26,7	11,9	8,6	8,1	(1)	7,8	19,2	16,7	13,0
Out-2008.....	12,5	9,8	15,5	(1)	22,9	10,3	7,8	6,6	(1)	6,4	17,1	14,5	11,4
Out-2009.....	13,2	11,1	15,6	(1)	25,9	11,3	7,5	(1)	(1)	7,2	17,7	15,3	12,2
Out-2010.....	10,9	8,5	13,7	(1)	23,1	8,6	5,7	(1)	(1)	5,2	15,4	13,2	9,8
Out-2011.....	9,9	8,1	11,9	(1)	20,0	8,5	5,7	(1)	(1)	5,2	13,4	11,4	9,1
Out-2012.....	10,9	9,3	12,6	(1)	22,4	9,2	6,1	(1)	(1)	5,4	15,0	12,1	10,2
Out-2013.....	9,6	9,0	10,3	(1)	20,5	8,3	5,2	(1)	(1)	5,3	13,0	11,4	8,6
Out-2014.....	10,1	9,2	11,1	(1)	23,7	8,5	4,9	(1)	(1)	5,6	13,8	10,8	9,7
Out-2015.....	14,3	13,5	15,2	(1)	29,0	12,7	8,4	8,5	(1)	8,6	18,7	15,8	13,3
Nov-2015.....	14,1	13,3	15,1	(1)	29,8	12,4	8,5	8,0	(1)	8,4	18,6	15,7	13,1
Dez.....	13,9	12,9	15,0	(1)	29,3	12,6	8,0	7,5	(1)	8,3	18,3	15,9	12,6
Jan-2016.....	14,0	12,8	15,3	(1)	29,8	12,3	8,3	7,3	(1)	8,2	18,6	15,7	12,9
Fev.....	14,7	13,4	16,3	(1)	31,0	12,8	8,8	8,1	(1)	8,4	19,7	16,5	13,6
Mar.....	15,9	14,8	17,3	(1)	33,9	14,0	9,5	8,2	(1)	9,2	21,3	17,5	14,9
Abr.....	16,8	15,9	17,8	(1)	36,0	14,8	9,5	8,3	(1)	9,8	22,2	18,8	15,4
Mai.....	17,6	16,3	19,1	(1)	36,3	15,8	10,6	9,3	(1)	10,6	23,1	20,1	16,0
Jun.....	17,6	16,1	19,4	(1)	35,9	16,0	10,7	9,7	(1)	10,5	23,1	20,4	15,9
Jul.....	17,4	15,9	19,2	(1)	34,6	16,1	10,9	9,6	(1)	10,3	23,0	20,6	15,5
Ago.....	17,2	16,3	18,2	(1)	35,6	15,8	9,9	8,5	(1)	10,1	22,7	20,1	15,5
Set.....	17,5	16,4	18,8	(1)	36,0	15,5	10,7	9,0	(1)	10,4	23,1	20,3	15,8
Out.....	17,2	15,9	18,7	(1)	35,9	15,1	10,9	8,8	(1)	10,3	22,6	19,8	15,6
Varição Mensal													
Out-2016/Set-2016.....	-1,7	-3,0	-0,5	-	-0,3	-2,6	1,9	-2,2	-	-1,0	-2,2	-2,5	-1,3
Varição no Ano													
Out-2016/Dez-2015.....	23,7	23,3	24,7	-	22,5	19,8	36,3	17,3	-	24,1	23,5	24,5	23,8
Varição Anual													
Out-2016/Out-2015.....	20,3	17,8	23,0	-	23,8	18,9	29,8	3,5	-	19,8	20,9	25,3	17,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Out-2006.....	100,0	45,6	54,4	(1)	42,3	32,2	13,5	6,0	(1)	22,8	77,2	44,1	55,9
Out-2007.....	100,0	44,9	55,1	(1)	42,7	33,7	12,0	6,2	(1)	23,1	76,9	41,5	58,5
Out-2008.....	100,0	41,7	58,3	(1)	42,2	33,0	12,1	6,3	(1)	21,9	78,1	42,6	57,4
Out-2009.....	100,0	45,1	54,9	(1)	43,2	34,4	11,7	(1)	(1)	23,6	76,4	38,0	62,0
Out-2010.....	100,0	41,2	58,9	(1)	44,9	31,9	10,7	(1)	(1)	20,7	79,3	39,0	61,0
Out-2011.....	100,0	43,8	56,2	(1)	43,6	34,5	11,8	(1)	(1)	22,9	77,1	38,9	61,1
Out-2012.....	100,0	46,0	54,0	(1)	42,6	33,2	11,7	(1)	(1)	21,5	78,5	37,4	62,6
Out-2013.....	100,0	49,9	50,1	(1)	41,4	34,7	11,0	(1)	(1)	24,2	75,8	43,0	57,0
Out-2014.....	100,0	48,4	51,6	(1)	43,9	33,9	10,0	(1)	(1)	24,6	75,4	40,1	59,9
Out-2015.....	100,0	50,7	49,3	(1)	40,0	34,6	12,1	8,4	(1)	26,3	73,7	43,9	56,1
Nov-2015.....	100,0	50,1	49,9	(1)	40,4	34,6	12,5	7,9	(1)	26,2	73,8	45,2	54,8
Dez.....	100,0	49,2	50,8	(1)	40,2	36,1	11,9	7,6	(1)	26,2	73,8	46,1	53,9
Jan-2016.....	100,0	48,9	51,1	(1)	41,0	35,0	12,1	7,4	(1)	25,8	74,2	44,5	55,5
Fev.....	100,0	48,6	51,4	(1)	40,6	34,6	12,2	7,9	(1)	25,2	74,8	44,3	55,7
Mar.....	100,0	49,4	50,6	(1)	40,7	34,5	12,5	7,4	(1)	25,7	74,3	44,4	55,6
Abr.....	100,0	49,9	50,1	(1)	42,1	33,8	12,2	7,0	(1)	25,6	74,4	44,8	55,2
Mai.....	100,0	49,1	50,9	(1)	40,7	34,0	13,1	7,3	(1)	26,3	73,7	45,9	54,1
Jun.....	100,0	48,4	51,6	(1)	39,3	35,0	13,1	7,5	(1)	25,8	74,2	45,2	54,8
Jul.....	100,0	48,5	51,5	(1)	37,4	36,6	13,1	7,7	(1)	26,1	73,9	45,1	54,9
Ago.....	100,0	50,4	49,6	(1)	39,7	36,4	11,9	7,0	(1)	25,9	74,1	43,3	56,7
Set.....	100,0	49,6	50,4	(1)	40,1	35,0	12,2	7,6	(1)	25,9	74,1	44,7	55,3
Out.....	100,0	49,0	51,0	(1)	40,2	34,1	13,1	7,6	(1)	26,3	73,7	45,1	54,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e IMPS/FAT.

(1) Amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Out-2006.....	8.695	90,3	...	...	...	...	...	...	...	...
Out-2007.....	8.859	92,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Out-2008.....	9.260	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Out-2009.....	9.261	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Out-2010.....	9.648	100,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Out-2011.....	9.713	100,9	1.768	101,5	699	101,2	1.777	101,1	5.332	100,5
Out-2012.....	9.793	101,7	1.714	98,4	676	97,8	1.704	97,0	5.572	105,0
Out-2013.....	9.845	102,2	1.683	96,6	729	105,5	1.821	103,6	5.513	103,9
Out-2014.....	9.871	102,5	1.678	96,3	750	108,6	1.639	93,3	5.686	107,1
Out-2015.....	9.574	99,4	1.474	84,6	689	99,7	1.781	101,4	5.495	103,5
Nov-2015.....	9.587	99,6	1.496	85,9	681	98,6	1.735	98,8	5.551	104,6
Dez.....	9.599	99,7	1.526	87,6	691	100,0	1.737	98,9	5.539	104,4
Jan-2016.....	9.517	98,8	1.485	85,2	666	96,4	1.713	97,5	5.558	104,7
Fev.....	9.384	97,4	1.417	81,3	666	96,4	1.652	94,0	5.537	104,3
Mar.....	9.257	96,1	1.361	78,1	648	93,8	1.638	93,2	5.480	103,2
Abr.....	9.252	96,1	1.379	79,2	620	89,7	1.619	92,2	5.505	103,7
Mai.....	9.255	96,1	1.472	84,5	602	87,1	1.666	94,8	5.396	101,7
Jun.....	9.319	96,8	1.472	84,5	596	86,3	1.622	92,3	5.517	103,9
Jul.....	9.274	96,3	1.428	82,0	594	86,0	1.586	90,3	5.555	104,7
Ago.....	9.212	95,7	1.354	77,7	590	85,4	1.603	91,2	5.564	104,8
Set.....	9.081	94,3	1.317	75,6	608	88,0	1.562	88,9	5.485	103,3
Out.....	9.192	95,4	1.342	77,0	616	89,2	1.655	94,2	5.469	103,0
Variação Mensal (%)										
Out-2016/Set-2016.....	1,2		1,9		1,3		6,0		-0,3	
Variação no Ano (%)										
Out-2016/Dez-2015.....	-4,2		-12,1		-10,9		-4,7		-1,3	
Variação Anual (%)										
Out-2016/Out-2015.....	-4,0		-9,0		-10,6		-7,1		-0,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAF.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6

ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação														
	Ocupados (1)			Assalariados								Autônomos		Empregados domésticos	
				Setor privado											
				Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)		
Out-2006.....	8.695	114,7	5.713	121,4	4.965	122,4	3.782	125,5	1.183	113,5	1.539	106,8	704	107,6	
Out-2007.....	8.859	116,8	5.909	125,6	5.201	128,3	4.040	134,1	1.161	111,4	1.568	108,8	718	109,8	
Out-2008.....	9.260	122,1	6.426	136,6	5.713	140,9	4.463	148,1	1.250	119,9	1.463	101,5	695	106,3	
Out-2009.....	9.261	122,1	6.307	134,1	5.575	137,5	4.538	150,6	1.037	99,5	1.537	106,6	741	113,3	
Out-2010.....	9.648	127,3	6.647	141,3	5.876	144,9	4.795	159,2	1.081	103,7	1.534	106,4	714	109,2	
Out-2011.....	9.713	128,1	6.828	145,2	6.022	148,5	5.031	167,0	991	95,1	1.506	104,5	651	99,5	
Out-2012.....	9.793	129,2	6.787	144,3	6.003	148,0	5.092	169,0	911	87,4	1.557	108,0	676	103,4	
Out-2013.....	9.845	129,8	6.951	147,8	6.163	152,0	5.247	174,2	916	87,9	1.526	105,9	650	99,4	
Out-2014.....	9.871	130,2	7.038	149,6	6.229	153,6	5.370	178,2	859	82,4	1.510	104,8	612	93,6	
Out-2015.....	9.574	126,3	6.731	143,1	6.022	148,5	5.256	174,5	766	73,5	1.541	106,9	622	95,1	
Nov-2015.....	9.587	126,4	6.692	142,3	5.983	147,5	5.235	173,8	748	71,8	1.582	109,8	623	95,3	
Dez.....	9.599	126,6	6.758	143,7	6.000	148,0	5.251	174,3	749	71,9	1.574	109,2	605	92,5	
Jan-2016.....	9.517	125,5	6.738	143,2	6.015	148,3	5.244	174,1	771	74,0	1.532	106,3	609	93,1	
Fev.....	9.384	123,8	6.756	143,6	5.997	147,9	5.274	175,1	723	69,4	1.464	101,6	582	89,0	
Mar.....	9.257	122,1	6.582	139,9	5.860	144,5	5.175	171,8	685	65,7	1.472	102,1	602	92,0	
Abr.....	9.252	122,0	6.532	138,9	5.755	141,9	5.089	168,9	666	63,9	1.517	105,3	574	87,8	
Mai.....	9.255	122,1	6.506	138,3	5.766	142,2	5.053	167,7	713	68,4	1.499	104,0	602	92,0	
Jun.....	9.319	122,9	6.626	140,9	5.843	144,1	5.060	167,9	783	75,1	1.482	102,8	587	89,8	
Jul.....	9.274	122,3	6.594	140,2	5.834	143,9	5.036	167,2	798	76,6	1.465	101,7	603	92,2	
Ago.....	9.212	121,5	6.485	137,9	5.739	141,5	4.984	165,4	755	72,4	1.465	101,7	617	94,3	
Set.....	9.081	119,8	6.329	134,5	5.621	138,6	4.922	163,4	699	67,1	1.480	102,7	618	94,5	
Out.....	9.192	121,2	6.370	135,4	5.671	139,8	4.954	164,4	717	68,8	1.507	104,6	616	94,2	
Varição Mensal (%)															
Out-2016/Set-2016.....	1,2		0,6		0,9		0,7		2,6		1,8		-0,3		
Varição no Ano (%)															
Out-2016/Dez-2015.....	-4,2		-5,7		-5,5		-5,7		-4,3		-4,3		1,8		
Varição Anual (%)															
Out-2016/Out-2015.....	-4,0		-5,4		-5,8		-5,7		-6,4		-2,2		-1,0		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAF.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)					Serviços domésticos (13)
		Total	Metal-mecânica (4)			Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativ. finan- cial, de seguros e serviços relacionados; ativ. profissionais, científ. e técnicas (9)	Atividades administrati- vas e serviços complemen- tares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e servi- ços sociais (11)	Alojamento e outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	
Out-2006.....	90,3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105,3
Out-2007.....	92,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	107,4
Out-2008.....	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	104,0
Out-2009.....	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	110,9
Out-2010.....	100,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	106,8
Out-2011.....	100,9	101,5	101,2	101,2	101,1	101,7	96,0	105,3	103,4	99,7	97,4
Out-2012.....	101,7	98,4	100,2	97,8	97,0	101,2	103,2	99,1	107,7	113,2	101,1
Out-2013.....	102,2	96,6	97,2	105,5	103,6	105,8	105,1	103,8	109,9	100,6	97,2
Out-2014.....	102,5	96,3	94,7	108,6	93,3	101,4	109,2	106,0	112,7	114,0	91,6
Out-2015.....	99,4	84,6	80,8	99,7	101,4	98,0	101,2	107,5	104,5	112,5	93,1
Nov-2015.....	99,6	85,9	80,9	98,6	98,8	99,1	105,3	103,6	103,5	115,7	93,2
Dez-2015.....	99,7	87,6	81,7	100,0	98,9	103,9	104,4	101,0	105,9	115,8	90,5
Jan-2016.....	98,8	85,2	81,9	96,4	97,5	102,3	104,9	101,6	103,4	117,5	91,1
Fev-2016.....	97,4	81,3	78,6	96,4	94,0	104,3	101,8	101,7	107,3	114,6	87,1
Mar-2016.....	96,1	78,1	72,8	93,8	93,2	103,0	97,0	105,1	106,7	111,5	90,1
Abr-2016.....	96,1	79,2	69,6	89,7	92,2	103,7	91,2	104,1	110,8	114,2	85,9
Mai-2016.....	96,1	84,5	76,0	87,1	94,8	101,7	86,7	101,4	108,8	109,5	90,1
Jun-2016.....	96,8	84,5	77,5	86,3	92,3	103,9	91,0	102,4	111,7	114,2	87,8
Jul-2016.....	96,3	82,0	77,2	86,0	90,3	104,7	94,4	104,7	111,2	113,9	90,2
Ago-2016.....	95,7	77,7	71,9	85,4	91,2	109,6	93,9	104,9	109,7	115,9	92,3
Set-2016.....	94,3	75,6	70,0	88,0	88,9	103,3	92,0	101,5	106,7	116,0	92,5
Out-2016.....	95,4	77,0	71,2	89,2	94,2	107,4	91,9	102,8	107,8	114,8	92,2
Variação Mensal (%)											
Out-2016/Set-2016.....	1,2	1,9	1,8	1,3	6,0	-2,2	-0,1	1,3	1,0	-1,0	-0,3
Variação no Ano (%)											
Out-2016/Dez-2015.....	-4,2	-12,1	-12,8	-10,9	-4,7	3,3	-9,7	1,8	1,8	-0,9	1,8
Variação Anual (%)											
Out-2016/Out-2015.....	-4,0	-9,0	-11,9	-10,6	-7,1	9,6	-9,2	-4,4	3,1	2,1	-1,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPSFAF.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...). Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Out-2006.....	100,0	54,6	45,4	0,9	20,1	41,1	21,8	11,8	4,3	45,5	54,5	33,9	66,1
Out-2007.....	100,0	55,1	44,9	0,9	19,7	41,9	21,5	11,7	4,3	45,9	54,1	34,6	65,4
Out-2008.....	100,0	54,7	45,3	(1)	20,3	41,1	20,6	12,9	4,3	45,8	54,2	35,9	64,1
Out-2009.....	100,0	54,8	45,2	(1)	18,8	41,1	22,1	12,9	4,4	46,1	53,9	31,9	68,1
Out-2010.....	100,0	54,5	45,5	(1)	18,4	41,6	21,6	13,1	4,8	46,4	53,6	31,3	68,7
Out-2011.....	100,0	54,4	45,6	(1)	19,1	41,0	21,3	13,3	4,5	45,5	54,5	33,2	66,8
Out-2012.....	100,0	54,6	45,4	(1)	18,0	40,0	21,9	14,4	5,3	46,0	54,0	33,1	66,9
Out-2013.....	100,0	53,6	46,4	(1)	17,0	40,8	21,3	14,5	5,8	46,1	53,9	35,5	64,5
Out-2014.....	100,0	53,7	46,3	(1)	15,9	41,0	21,9	14,7	6,2	46,9	53,1	37,2	62,8
Out-2015.....	100,0	54,1	45,9	(1)	16,3	39,7	22,0	15,1	6,7	46,7	53,3	39,0	61,0
Nov-2015.....	100,0	53,8	46,2	(1)	15,7	40,3	22,2	15,0	6,5	46,8	53,2	40,1	59,9
Dez.....	100,0	53,6	46,4	(1)	15,7	40,5	22,1	15,1	6,3	46,8	53,2	39,3	60,7
Jan-2016.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,8	40,6	21,8	15,3	6,3	47,1	52,9	38,9	61,1
Fev.....	100,0	54,2	45,8	(1)	15,6	40,8	21,7	15,4	6,2	47,3	52,7	38,7	61,3
Mar.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,2	22,5	15,8	6,3	48,0	52,0	39,7	60,3
Abr.....	100,0	53,4	46,6	(1)	15,1	39,1	23,5	15,7	6,4	47,5	52,5	39,0	61,0
Mai.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	38,9	23,8	15,2	6,7	47,6	52,4	39,1	60,9
Jun.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	39,5	23,5	14,9	6,8	47,3	52,7	37,8	62,2
Jul.....	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	40,3	22,7	15,3	6,6	47,7	52,3	36,7	63,3
Ago.....	100,0	53,7	46,3	(1)	14,9	40,4	22,5	15,5	6,5	47,6	52,4	35,8	64,2
Set.....	100,0	53,8	46,2	(1)	15,2	40,4	21,6	16,3	6,3	47,5	52,5	37,3	62,7
Out.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,0	22,2	16,3	6,4	47,6	52,4	38,0	62,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Rendimento médio real trimestral					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
Set-2006.....	2.151	84,4	2.268	87,2	1.374	71,5
Set-2007.....	2.053	80,5	2.173	83,6	1.371	71,3
Set-2008.....	2.033	79,8	2.067	79,5	1.550	80,7
Set-2009.....	2.091	82,0	2.177	83,7	1.523	79,3
Set-2010.....	2.234	87,6	2.258	86,8	1.702	88,6
Set-2011.....	2.127	83,5	2.188	84,2	1.661	86,4
Set-2012.....	2.326	91,2	2.326	89,5	1.922	100,0
Set-2013.....	2.271	89,1	2.243	86,3	1.930	100,4
Set-2014.....	2.244	88,0	2.245	86,4	1.839	95,7
Set-2015.....	2.010	78,9	2.035	78,3	1.650	85,8
Out-2015.....	2.013	79,0	2.041	78,5	1.596	83,0
Nov.....	2.037	79,9	2.085	80,2	1.621	84,3
Dez.....	2.094	82,1	2.129	81,9	1.694	88,2
Jan-2016.....	2.086	81,8	2.129	81,9	1.717	89,3
Fev.....	2.039	80,0	2.096	80,6	1.650	85,8
Mar.....	1.997	78,4	2.054	79,0	1.569	81,7
Abr.....	1.972	77,4	2.039	78,4	1.542	80,2
Mai.....	1.981	77,7	2.039	78,4	1.554	80,9
Jun.....	1.975	77,5	2.046	78,7	1.564	81,4
Jul.....	1.993	78,2	2.056	79,1	1.581	82,3
Ago.....	1.949	76,5	2.018	77,6	1.529	79,6
Set.....	1.972	77,4	2.025	77,9	1.540	80,2
Varição Mensal (%)						
Set-2016/Ago-2016.....	1,2		0,3		0,7	
Varição no Ano (%)						
Set-2016/Dez-2015.....	-5,8		-4,9		-9,1	
Varição Anual (%)						
Set-2016/Set-2015.....	-1,9		-0,5		-6,6	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado: CV-Deeese. Valores em reais de setembro de 2016. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Rendimento real trimestral (1)									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Set-2006.....	470	776	1.281	2.270	4.697	729	945	1.383	2.452	4.540
Set-2007.....	522	814	1.264	2.176	4.179	724	985	1.423	2.349	4.503
Set-2008.....	573	847	1.267	2.032	4.216	759	1.012	1.349	2.192	4.019
Set-2009.....	649	898	1.302	2.266	4.081	813	1.008	1.380	2.284	4.081
Set-2010.....	770	930	1.392	2.327	4.619	828	1.078	1.463	2.327	4.333
Set-2011.....	749	1.003	1.376	2.172	4.299	860	1.082	1.433	2.172	4.299
Set-2012.....	816	1.083	1.488	2.582	4.736	936	1.106	1.497	2.451	4.629
Set-2013.....	864	1.082	1.527	2.545	4.305	930	1.148	1.530	2.545	3.872
Set-2014.....	865	1.076	1.433	2.390	4.183	955	1.192	1.553	2.390	4.176
Set-2015.....	855	1.081	1.412	2.171	3.783	869	1.086	1.413	2.171	3.533
Out-2015.....	851	1.072	1.405	2.161	3.753	891	1.085	1.411	2.161	3.541
Nov.....	845	1.072	1.404	2.161	3.782	902	1.109	1.501	2.161	3.753
Dez.....	843	1.061	1.475	2.144	3.752	902	1.152	1.506	2.144	3.752
Jan-2016.....	836	1.052	1.475	2.122	3.821	931	1.138	1.552	2.191	3.829
Fev.....	829	1.035	1.448	2.107	3.621	931	1.132	1.541	2.107	3.621
Mar.....	828	1.027	1.432	2.069	3.600	924	1.130	1.535	2.069	3.622
Abr.....	822	1.022	1.432	2.055	3.581	921	1.125	1.526	2.055	3.596
Mai.....	818	1.023	1.424	2.045	3.560	916	1.119	1.516	2.053	3.560
Jun.....	808	1.017	1.414	2.034	3.536	909	1.111	1.509	2.113	3.560
Jul.....	883	1.010	1.506	2.021	3.521	908	1.111	1.506	2.108	3.537
Ago.....	804	1.005	1.434	2.012	3.501	903	1.106	1.500	2.012	3.513
Set.....	836	1.003	1.420	2.007	3.500	903	1.104	1.500	2.007	3.501

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/AFAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de setembro de 2016. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11

Variação Mensal (%)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAT.

Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão, Governo do RJ. CITA: (1) Inator Utilidade, ICV-Diese. Valores em reais de setembro de 2016; (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Set-2006.....	113,4	84,2	95,5	120,3	86,9	104,5
Set-2007.....	114,8	80,6	92,6	123,8	83,6	103,5
Set-2008.....	121,0	79,5	96,2	134,5	79,3	106,6
Set-2009.....	120,0	82,0	98,3	130,5	83,7	109,3
Set-2010.....	125,7	87,2	109,6	138,0	86,3	119,1
Set-2011.....	127,4	83,1	105,9	144,0	83,8	120,7
Set-2012.....	129,1	90,6	117,0	144,8	88,7	128,4
Set-2013.....	129,4	89,0	115,2	146,2	86,3	126,1
Set-2014.....	130,0	88,1	114,5	149,0	86,4	128,7
Set-2015.....	126,0	79,1	99,7	142,5	78,6	112,1
Out-2015.....	126,3	79,2	99,9	143,1	78,7	112,6
Nov.....	126,4	80,2	101,4	142,3	80,5	114,6
Dez.....	126,6	82,3	104,2	143,7	82,1	118,0
Jan-2016.....	125,5	82,0	102,9	143,2	82,1	117,6
Fev.....	123,8	80,0	99,0	143,6	80,7	115,8
Mar.....	122,1	78,6	95,9	139,9	79,2	110,9
Abr.....	122,0	77,7	94,8	138,9	78,7	109,3
Mai.....	122,1	78,1	95,3	138,3	78,8	108,9
Jun.....	122,9	77,8	95,6	140,9	79,1	111,4
Jul.....	122,3	78,6	96,1	140,2	79,6	111,5
Ago.....	121,5	76,9	93,4	137,9	78,2	107,8
Set.....	119,8	77,8	93,1	134,5	78,3	105,4
Variação Mensal (%)						
Set-2016/Ago-2016.....	-1,4	1,1	-0,3	-2,4	0,2	-2,2
Variação no Ano (%)						
Set-2016/Dez-2015.....	-5,4	-5,5	-10,6	-6,3	-4,6	-10,7
Variação Anual (%)						
Set-2016/Set-2015.....	-4,9	-1,7	-6,5	-5,6	-0,4	-6,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão - Direção de MTPS/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)						
	Total geral (2)	Total (3)	Assalariados no setor privado				Carteira de trabalho
			Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assinada	Não assinada
Set-2006.....	2.268	2.107	...	...	...	2.282	1.555
Set-2007.....	2.173	2.027	...	...	...	2.201	1.414
Set-2008.....	2.067	1.930	...	...	...	2.056	1.461
Set-2009.....	2.177	2.028	...	...	...	2.148	1.484
Set-2010.....	2.258	2.074	...	...	...	2.170	1.622
Set-2011.....	2.188	2.038	2.342	1.650	2.025	2.138	1.521
Set-2012.....	2.326	2.176	2.498	1.772	2.170	2.271	1.631
Set-2013.....	2.243	2.119	2.380	1.681	2.140	2.199	1.645
Set-2014.....	2.245	2.108	2.323	1.798	2.116	2.176	1.658
Set-2015.....	2.035	1.915	2.180	1.532	1.938	1.971	1.525
Out-2015.....	2.041	1.910	2.183	1.592	1.893	1.977	1.443
Nov.....	2.085	1.937	2.181	1.556	1.961	1.994	1.547
Dez.....	2.129	2.001	2.296	1.622	1.978	2.053	1.644
Jan-2016.....	2.129	2.004	2.270	1.637	2.003	2.042	1.732
Fev.....	2.096	1.965	2.272	1.677	1.891	2.005	1.651
Mar.....	2.054	1.902	2.167	1.648	1.864	1.945	1.576
Abr.....	2.039	1.890	2.161	1.558	1.878	1.949	1.456
Mai.....	2.039	1.917	2.091	1.510	1.949	2.005	1.366
Jun.....	2.046	1.940	2.149	1.484	1.976	2.038	1.338
Jul.....	2.056	1.957	2.208	1.537	1.977	2.051	1.376
Ago.....	2.018	1.925	2.222	1.556	1.930	1.997	1.414
Set.....	2.025	1.915	2.131	1.552	1.957	1.987	1.415
Varição Mensal (%)							
Set-2016/Ago-2016.....	0,3	-0,5	-4,1	-0,3	1,4	-0,5	0,0
Varição no Ano (%)							
Set-2016/Dez-2015.....	-4,9	-4,3	-7,2	-4,3	-1,1	-3,2	-13,9
Varição Anual (%)							
Set-2016/Set-2015.....	-0,5	0,0	-2,2	1,3	1,0	0,8	-7,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTPS/FAT.

(1) Inítil utilizado: (CV)Dieese. Valores em reais de setembro de 2016. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.